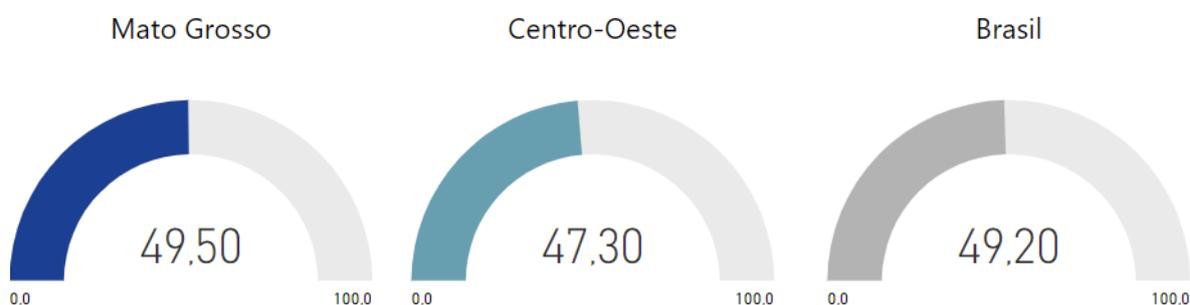


Nível de atividade da construção tem queda em agosto

As indústrias da construção do estado de Mato Grosso registraram 49,5 pontos na evolução do nível de atividade, com recuo de 0,9 ponto sobre julho e aumento de 5,8 pontos em relação ao mesmo período do ano anterior. O índice das indústrias no estado está superior aos dados registrados na região Centro-Oeste e no Brasil, que atingiram 47,3 e 49,2 pontos, respectivamente. (figura 1 e 2)

A evolução do nível de funcionários caiu 3,2 pontos em relação ao mês anterior. As pequenas empresas registraram 46,2 pontos, já as médias e grandes indústrias registraram 44,4 pontos com queda de 5,6 pontos frente a julho. (figura 3)

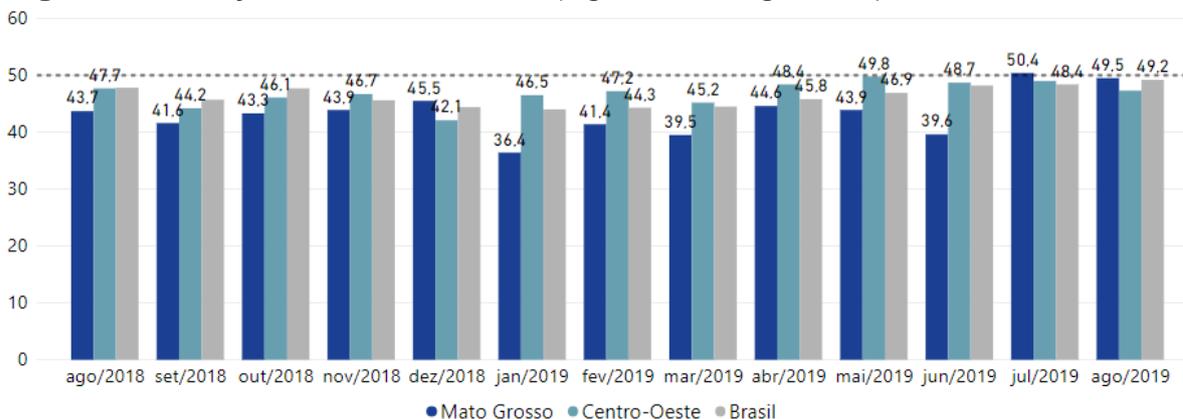
Figura 1: Evolução nível de atividade MT, CO e BR (Agosto/2019)



Tipos de Respostas (de 0 a 100)	Pontos
Aumentou muito	100
Aumentou	75
Manteve-se estável	50
Reduziu-se	25
Reduziu-se muito	0

Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT em parceria com a CNI (2019).

Figura 2: Evolução nível de atividade (Ago/2018 a Ago/2019)



Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT em parceria com a CNI (2019).

Figura 3: Evolução no número de funcionários em Mato Grosso (Ago/2018 a Ago/2019)



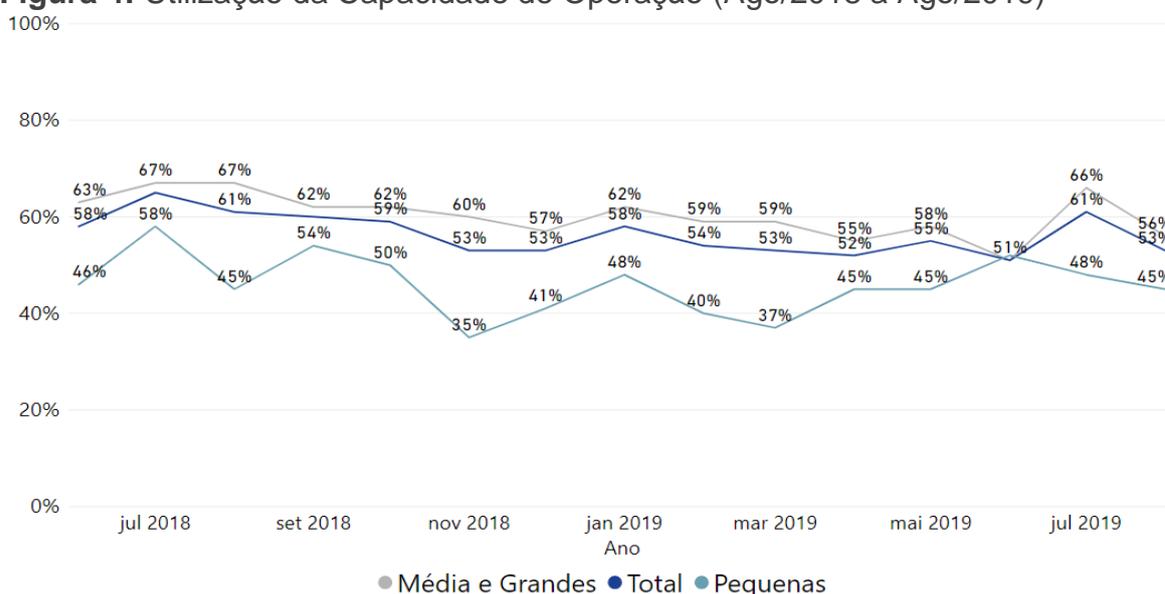
Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT em parceria com a CNI (2019).

Legenda: Figura 2 e 3

Tipos de Respostas (de 0 a 100)	Pontos
Aumentou muito	100
Aumentou	75
Manteve-se estável	50
Reduziu-se	25
Reduziu-se muito	0

A utilização da capacidade de operação no estado obteve um índice de 53% no setor das indústrias da construção, com recuo de 8 pontos percentuais em relação ao mês anterior. As pequenas empresas registraram 45%, queda de 3 pontos percentuais. Já as médias e grandes empresas tiveram uma expressiva perda de 10 pontos percentuais ao registrarem 56%.

Figura 4: Utilização da Capacidade de Operação (Ago/2018 a Ago/2019)



Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT em parceria com a CNI (2019).

Tabela 1: Desempenho da Indústria da Construção (em relação ao mês anterior)

Indicadores	Total			Pequenas ¹			Médias e Grandes ²		
	ago/18	jul/19	ago/19	ago/18	jul/19	ago/19	ago/18	jul/19	ago/19
Nível de atividade	43,7	50,4	49,5	46,9	44,6	48,1	42,5	52,5	50,0
Atividade efetiva-usual*	39,5	44,0	37,2	31,3	41,1	32,7	42,5	45,0	38,9
Número de funcionários	40,9	48,1	44,9	50,0	42,9	46,2	37,5	50,0	44,4
Utilização da Capacidade Operação - UCO (%)	61,0	61,0	53,0	45,0	48,0	45,0	67,0	66,0	56,0

1 - Empresa com 10 a 49 funcionários. 2 - Empresa com 50 ou mais funcionários...

Indicadores variam de 0 a 100 pontos, acima dos 50 indica crescimento...

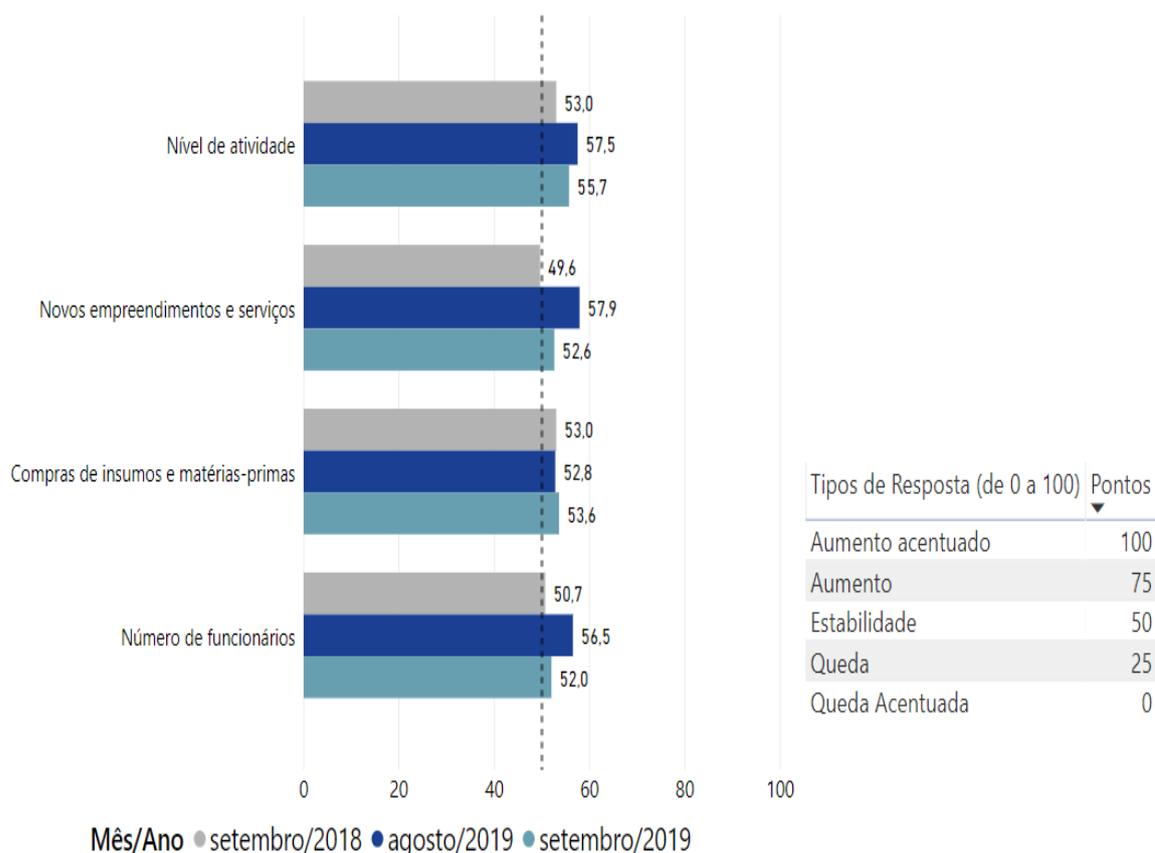
* Indicadores variam de 0 a 100 pontos, acima dos 50 o indicador está superior ao usual.

Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT em parceria com a CNI (2019).

Expectativas

O sentimento do empresário mato-grossense para as expectativas dos próximos seis meses da indústria da construção representa estabilidade. O indicador do nível de atividade, número de funcionários, novos empreendimentos de serviços decresceram em relação ao mês anterior. Já os indicadores de compras de insumos e matérias-primas marcaram um tímido acréscimo de 0,8 pontos frente a agosto. Porém, para ambos, as expectativas estão acima da linha dos 50 pontos.

Figura 5: Expectativas para os próximos seis meses



Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT em parceria com a CNI (2019).

A intenção de investimento para os próximos seis meses (figura 6 e 7) obteve um índice de 24,1 pontos para Mato Grosso, o que demonstra que as empresas não estão dispostas a investir. O recuo registrado foi de 9,8 em relação ao mês de agosto. A queda na evolução do nível de atividade e da utilização da capacidade de operação podem ter colaborado para a baixa no indicador. Tanto no Centro-Oeste como no Brasil o índice cresce frente ao mês anterior respectivamente 4,2 e de 0,9 pontos.

Figura 6: Intenção de investimento para os próximos seis meses (Setembro/2019)



Tipos de Respostas (de 0 a 100)	Pontos
Não, definitivamente	0
Não, provavelmente	25
Sim, provavelmente	75
Sim, definitivamente	100

Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT em parceria com a CNI (2019).

Figura 7: Intenção de investimento para os próximos seis meses (Set/2018 a Set/2019)

Intenção de investimento por Ano/Mês



Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT em parceria com a CNI (2019).

Tipos de Respostas (de 0 a 100) Pontos

Não, definitivamente	0
Não, provavelmente	25
Sim, provavelmente	75
Sim, definitivamente	100

Tabela 2: Expectativas para os próximos seis meses

Indicadores	Total			Pequenas ¹			Médias e Grandes ²		
	set/18	ago/19	set/19	set/18	ago/19	set/19	set/18	ago/19	set/19
Mensal	set/18	ago/19	set/19	set/18	ago/19	set/19	set/18	ago/19	set/19
Nível de atividade	53,0	57,5	55,7	54,2	64,3	55,8	52,5	55,0	55,6
Compras de insumos e matérias-primas	53,0	52,8	53,6	54,2	53,6	48,1	52,5	52,5	55,6
Novos empreendimentos e serviços	49,6	57,9	52,6	41,7	58,9	51,9	52,5	57,5	52,8
Número de funcionários	50,7	56,5	52,0	45,8	60,7	50,0	52,5	55,0	52,8
Mensal	set/18	ago/19	set/19	set/18	ago/19	set/19	set/18	ago/19	set/19
Intenção de investimento	22,0	33,9	24,1	21,4	35,7	38,5	22,2	33,3	18,8

1 - Empresa com 10 a 49 funcionários. 2 - Empresa com 50 ou mais funcionários.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT em parceria com a CNI (2019).

Perfil da amostra: 22 empresas, sendo 13 pequenas e 9 médias e grandes. Período de coleta: de 2 a 12 de setembro de 2019.

Sumário Metodológico

A Sondagem Industrial é elaborada mensalmente pela Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso (Fiemt) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), com a participação de empresas de todo o Mato Grosso. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativas de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas: “Pequenas” (entre 10 e 49 empregados), “Médias” e “Grandes” (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável “Pessoal Ocupado”, segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego - CEE/MTE.

Mais informações sobre a Sondagem Industrial nacional e das regiões e metodologia do estudo estão disponíveis no link:

<https://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/sondagem-industria-da-construcao/>

Referências:

FIEMT – Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso / CNI – Confederação Nacional da Indústria.(2019).

CNI - Confederação Nacional da Indústria. Disponível em: <https://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/sondagem-industria-da-construcao/> (2019).

Elaboração: Observatório da Indústria Mato-Grossense, publicação mensal da FIEMT.

Contato: Fone: (65) 3611-1690| E-mails: assessoriaeconomica@fiemt.ind.br;
contato.astec@fiemt.ind.com.br